## A IMPRENSA

12 DE DEZEMBRO
DE 1897

# (BAZLL <br> A IMPREN 

## ilfgul hebdomadrilo, Doutin vino e notichaso

anNo 1.



ASSGGATHEAS

## " IMPAEVSA"



quella scintillante $c$, thema que ani
a viagem empreh
d das, aos acenos, e promessas mais risonco luturo, acremtuào u signal dos tempos, em que a auarchi de collo erguido, tenta passar o se fatidico nivel sobre todas as tenden cias a a piraçues, que realisadas. po pathstroctatmina
A ep:chi. porem, d'cise cansaço in telluctual que aprazia se na mera contemplico djs nues dis o se me:n inus aperiviçatos. ielizme honrady jrymanavarchestrana na desderha cavar ati as ultimas pro fundezas para descubrir a causia do
estranho phenomeno, que de diz da sabedoria das leis, que goveraえ̃o mundo moral e politico.
A educąāo religiosa larga, e plena emscós ensinaman'os fecu:idos.e instruçàa correspondente; ao venen das perigusas licçues, qua derramá á profusão no meio da juventude os que fazem the a conquista da generosidade, para matarein the a seiva rica, e abundante, que só o orvalho das boas duutrinas, pode desenvolver is a chave do segreda, na posse da qual. a sociedado abrirá as largas pertas do formoso templo, onde nảo consagracao dos vis mercadres. derra philosuphia que não se deslum bra, e nem se entimida, ante a vaga luz da nature\%a muda, virá por em evidencia que omator de todes o centes é atorduão as
$\qquad$
$\qquad$

10 i ictemurh
orrespond reigios
segrelos,
paly hotnem, na adoracao sublime d aninita intelligencia, que a creou para
ser psalmodiada pela intelligencia palmo a palmo large terreno- e pro
imilada; em consorcio com b iffinio nur em cujo seio encont bath verdade ra gloria.a humanidade - este o signal. dos tempos, due se a:ançarnos appuiodos na contiçáo oncros, a sj vesceremos o inmig
clama seus dominios a intelligericia - 0 sorarto da mociuaúe que ella d ine libertando. por neio de una e ucaçà isenta de odios e prevençõe de uma instrucção jue ollerece com ao homem aquei'a solemne pro nessa que the fizera o Divino Jesuserdis perie to como meu pai que esta

Lan dos cyrio da E rempiando a orte da Espanta, sua olatrada
$\qquad$
$\qquad$
$\qquad$
olaradis da cru
Dando a dievida extensão ao persa meath () (arante phil sopho catholi pin é que in a educa Cligiosa: $p$ derño preparar melhore dias ao Brazil.

Catholicidide da Egreja

Gathinarah
E' rssim que os Successores de lpostolos, os missionarios, homens cheios de fe de amor, d abnega sacrificam tudo para transpor em se a teras lmoninquis. utemparies de un clima a-ador, mortifor, arrancaan das sarras de satan, con todo denodo, a miltares de almis, que foram puintadas no sangue que j rrou do altu do Madero da Cruz ; quando arisinham-se o homens, osecofes ores da fé phe annanciam a paz o a chegada do reino de Jesus; as hostes inimignar envidam esforços pira levarem de vencida as tropa aguer illas de Jesus ‘hrivito. e ou Himo, an nimigo, conscio da sua derrota fallar assim a Veniste perde
viestes nos arrancar dosses coracies, que eram nossa prea

- hos ex, ulsar e c brir-nos


## mina 0 confys.

f.ge espavorito. a - listral do badtism. deslisa sobre estas cabicas, regeṇera alnas da-lhes figor, eragem.
oran sam fe a ahia F ja yrinitiala revive, renasce, s ohrolvn, conquiata mais um peodn ghob: pari milicia sagrada do Redenitor humanidado. 0 man!o nio comp chonde o he gis do :armons sue. daixando patria l.r. faniilia só escutando o amor divino (fui) abrasa os seus coraçde gene:o os, lancam o on busca da
merica, do noe o extremicido Braz atcu varonilmente com otinimis da salvaçuo e lograntar vetato possani se dos seus arrajaes cha eam nuin alto a bandeipa do Eyan elho de Je:r: (hristo, catechisa gentilidade ; e desses povos pagão harbaro: surge uma narato civi isaida e chri, a. disposta a tudo ela causa Sagrada da religiano éa holica: Sin, o Noso Brazil. Terra da Santa Cruz, foi gerado para cathoheisigo por into medio de ra ose eminentes que com a seu suor adigas, e provações inaditas, con egniram collocal o no gráo de con iliaça vatholica em que se vệ; fo ram os a nchietas. os Nob:ogas, os Ialagridas, 0 ; Vieiras e tantos ou r. que instruiran aos nossos an epassado mergulhatos no eceano da idolat ia, no eanibalismo crael instrairam-nos. convidando esse povox a uarresarom a cruz, a exal arum a cruż, abrigando se deba $0^{\text {d de na sombra protectora. }}$
gradecamos a Beus; tndo o que irados, venerado: por todos os que estão de boa fe, e tem bom enso para julgatem osfeitos gran diosos da milicia da Companhia de esus: mas não dáixão elles de se calumniado*infamemente, atirados o iodo'nos vicios pelos coripheu e Satanaz. pelos inimigos da Egrea, por todos aquelles que reem -te exercito em linha de batalha maior lorca, a barreira incompa avel que paralysa os seus esforco udazes, pois 03 filhos de Loyola empre estão na estacada defendendo ao Vigario de Jesust Christo, des mascarando os planos tenebrosos le que se co: vem os lirre: pensadores e máos christios para reali sarem a obra nefasta de devastação desmoralisaéa sociaes. Hoje, o Catholicismo apezar dos obstacale da impied ade progride. marcha ra pidamente: sena conternplemos ceania a Afric o granles cen ros populares do lapao, necoes onten sentalas na sombra da no: do paganizmo. houtem sepultat das a um pelago do siserias de do es, de degratacio a s eiquecerem o das leis mprind mazas da na ureza a conservacion artregando o ructo das suas entranhas. para se irem de pasto dos pores ; hoje egeneram-se, erguem se meplandecontes de fé, bania! luz do am divino, da misericordia do llissimo

Jo us Chriato disse a S. Pedro, por consegninto a todos os seus


Continu'a)

## JESUS CIRISTIO

Dum tempus habemui
op reinur doanm.
S. PAULO:





